



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**NAIANE CASTRO FERREIRA COSTA
THAYANE KARLA LOPES RUFINO**

**ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS
BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do
tratamento.**

PORTO NACIONAL – TO

2017

**NAIANE CASTRO FERREIRA COSTA
THAYANE KARLA LOPES RUFINO**

**ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS BIOLÓGICOS: As
causas do abandono no acompanhamento do tratamento.**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda., como requisito parcial para processo avaliativo da disciplina de tcc 1.

Orientador (a): Prof ° Tiago Farret Gemelli

PORTO NACIONAL - TO

2017

**NAIANE CASTRO FERREIRA COSTA
THAYANE KARLA LOPES RUFINO**

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do tratamento.

Projeto de pesquisa submetido ao curso de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda., como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Apresentado e defendido em ___ / ___ / _____

() APROVADO () REPROVADO

Banca examinadora constituída pelos professores:

Orientador (a): Profº Tiago Farret Gemelli

Prof.ª: Albeliggia Barroso Vicentini

Prof.º: Bethoven Marinho

PORTO NACIONAL - TO

2017

RESUMO

Introdução: Entre os acidentes ocupacionais com profissionais e estudantes da área da saúde, aqueles com exposição a material biológico retratam maior prevalência e maior risco de contaminação a patógenos sanguíneos em seus locais de trabalho. Após o acidente com materiais biológicos o profissional deve notificar e entrar em um programa de quimioprofilaxia e acompanhamento por até 6 meses. As principais causas de abandono estão relacionadas aos efeitos adversos das medicações e sorologias negativas do paciente fonte e acidentado. **Objetivo:** Investigar as principais causas do abandono no acompanhamento de pacientes envolvidos em acidentes com exposição de materiais biológicos, elaborar o perfil epidemiológico e as principais causas de acidentes com materiais biológicos. **Metodologia:** pesquisa descritiva retrospectiva de abordagem quantitativa, através da análise dos casos de acidente com material biológico de profissionais e estudantes da área da saúde notificados no SINAN e acompanhados pela vigilância epidemiológica municipal de Porto Nacional, TO no período de 2013 a 2017. **Resultados esperados:** espera-se identificar um índice de abandono do acompanhamento considerável e relacionados aos efeitos da quimioprofilaxia anti-HIV e casos com sorologia negativa do paciente fonte. Espera-se um número maior de acidentes em profissional da área de enfermagem e mulheres jovens durante procedimento de enfermagem com material perfurocortante. Sendo assim, este trabalho justifica-se devido a necessidade de conscientização de profissionais e estudantes sobre a importância do tratamento e acompanhamento após acidentes com exposição a materiais biológicos.

Palavras Chaves: Acidente de trabalho; material biológico; perfurocortante.

ABSTRACT

Introduction: Among occupational accidents with health professionals and students, those with exposure to biological material portray a higher prevalence and greater risk of contamination to blood pathogens in their workplaces. After the accident with biological materials the professional must notify and enter into a program of chemoprophylaxis and follow-up for up to 6 months. The main causes of abandonment are related to the adverse effects of medications and negative serologies of the source and injured patient. **Objective:** To investigate the main causes of abandonment in the follow-up of patients involved in accidents with exposure of biological materials, to elaborate the epidemiological profile and the main causes of accidents with biological materials. **Methodology:** retrospective descriptive research of quantitative approach, through the analysis of cases of accidents with biological material of professionals and students of the health area notified in the SINAN and accompanied by the municipal epidemiological surveillance of Porto Nacional, TO in the period from 2013 to 2017. **Expected results:** it is expected to identify a considerable follow-up failure rate and related to the effects of anti-HIV chemoprophylaxis and cases with negative serology from the source patient. A greater number of accidents are expected in nursing professionals and young women during a nursing procedure with piercing equipment. Therefore, this work is justified due to the need to educate professionals and students about the importance of treatment and follow-up after accidents with exposure to biological materials.

Keywords: Accident at work; biological material; piercing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Orçamento.....	23
Quadro 2 - Cronograma do Projeto de Pesquisa.....	22
Quadro 3 – Plano de Trabalho.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS

EPI - Equipamento de Proteção Individual
PAS - Profissionais da Área da Saúde
NR - Norma Regulamentadora
AMB - Acidente com Materiais Biológicos
MS - Ministério da Saúde
SINAN - Sistema de Agravos de Notificação
OMS - Organização Mundial da Saúde
HBV - Hepatite B
HCV - Hepatite C
HIV - Imunodeficiência Humana
REPAT - Rede de Prevenção de Acidente de Trabalho
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho
TAPP - Termo de Aprovação de Pesquisa em Prontuário
NEP - Núcleo de Ensino e Pesquisa do Município
CEP - Comitê de Ética e Pesquisa
CENEPI - Centro Nacional de Epidemiologia
SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2 HIPÓTESE	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
3. OBJETIVOS	18
3.1 OBJETIVO GERAL.....	18
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
4. METODOLOGIA	19
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
4.2 AMOSTRA.....	19
4.3 COLETA DE DADOS.....	19
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	19
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	20
4.6 VARIÁVEIS.....	20
4.7 ANÁLISE DE DADOS.....	20
4.8 ASPECTOS ÉTICOS.....	21
4.9 DESFECHOS.....	21
5. CRONOGRAMA	22
6. ORÇAMENTO	23
7. PLANO DE TRABALHO	24
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
9. APÊNDICES	28

1. INTRODUÇÃO

Acidentes de trabalho são mais comuns do que se pensa, visto que todo trabalhador está propenso a algum risco em sua área de atuação. Na área da saúde esse risco se intensifica bastante pois, os profissionais têm contato direto com pacientes infectados, bactérias e vírus e ainda a materiais de trabalho perfuro cortantes. Entre os acidentes ocupacionais com profissionais e estudantes da área da saúde, aqueles com exposição a material biológico apresentam maior prevalência e maior risco de contaminação a patógenos sanguíneos em seus locais de trabalho (DALAROSA; LAUTERT, 2009).

Para área da saúde acidentes com materiais biológicos são os mais notificados, estes ocorrem quando o profissional entra em contato com fluídos corporais de pacientes infectados, podendo ser sangue, líquido de serosa (peritoneal / ascítico, pleural, pericárdico), líquido amniótico, líquido sinovial/articular, líquido, sêmen, secreção vaginal, soro/plasma, líquido seminal, dentre outros. A exposição a este tipo de material pode ocorrer desde a mais simples atividade como o transporte dos fluídos a uma cirurgia de alta risco, ou seja, mesmo que os profissionais não entrem em contato direto com o paciente podem estar propensos a um acidente desta natureza (BRASIL, 2006).

É importante frisar que na área da saúde, não somente os trabalhadores estão expostos a acidentes com materiais biológicos, mas também os estudantes que realizam atividades semelhantes a ser realizadas pelos profissionais com risco de contaminação a patógenos sanguíneos em seus locais de trabalho. Entre os principais motivos relacionados a estes tipos de acidentes estão a sobre-carga de trabalho, uso inadequado dos materiais de trabalho, práticas incorretas dos procedimentos, falta de atenção e vários outros que não dependem somente do profissional (GIR et al., 2008).

Os profissionais da área da saúde que tem a maior prevalência a acidentes ocupacionais, dentre eles, de material biológico, são os profissionais da equipe de enfermagem, como enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem devido a sua proximidade com o paciente, ou seja, provavelmente por assumirem mais funções junto aos pacientes, culminando maior risco de exposição ao material contaminado (VIEIRA; PADILHA; PINHEIRO, 2011).

Após o acidente com materiais biológicos o profissional deve notificar e entrar em um programa de quimioprofilaxia que conta com administração de medicamentos, acompanhamento do quadro clínico por exames clínicos e toda uma rotina de cuidados para que não seja exposto, e não exponha seus colegas e pacientes, a recorrência de novos acidentes (SPAGNUOLO; BALDO; GUERRINI, 2008).

A quimioprofilaxia com o uso de medicamentos anti-retrovirais é bastante específica, devendo ser prescrita conforme o fluxograma regulamentado pelo Ministério da Saúde, o acompanhamento deve ser realizado por período determinado de 3 a 6 meses, com visitas periódicas ou em ambulatório designado para tal (BRASIL, 2006).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as características epidemiológicas e as causas de abandono que interferem na adesão ao seguimento dos acidentes com exposição a materiais biológicos?

1.2 HIPÓTESE

Após serem expostos aos materiais biológicos profissionais e estudantes da área de saúde muitas vezes não procuram atendimento inicial, o que produz um alto índice de subnotificação, ou abandonam o tratamento antes da conclusão. Os envolvidos são submetidos a condutas de investigação e quimioprofilaxia dentre estas os testes rápidos, onde constam resultados referentes a doenças como HIV, Hepatite B, C e Sífilis, e o tratamento com antiretroviral e imunoglobulina entre outros. O abandono ocorre, entre outras causas, devido a resultados não reagente de exames sorológicos, falta de conscientização sobre a importância do tratamento, devido efeitos colaterais dos medicamentos, falta de tempo, a demora ou esquecimento da consulta, ou ainda porque o paciente julga não ser necessário realizá-lo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Todo ambiente de trabalho expõe riscos a pessoas que ali atuam, alguns mais que outros. Essa situação pode ser relacionada ao fato de que o ser humano é susceptível a doenças e acidentes. Conforme a lei 8.213 de 24 de julho de 1991, acidentes de trabalho podem ser considerados aqueles que foram causados em ambiente de trabalho ou pelo exercício da função, resultando em lesão corporal, invalidez ou até mesmo a morte.

Dentre os diversos profissionais, aqueles que atuam na área da saúde são constantemente expostos à riscos de acidentes, sejam eles biológicos, químicos, físicos, entre outros, sendo considerados trabalhadores de ambiente de risco grau III. Neste ambiente os acidentes com materiais biológicos são os que apresentam maiores riscos devido insalubridade, sendo os perfurocortantes os mais comuns.

Assim este trabalho justifica-se devido à necessidade de conscientização de profissionais e estudantes sobre a importância do tratamento e acompanhamento após acidentes com exposição a materiais biológicos, o mesmo adequa-se a identificação das causas e o perfil epidemiológico das vítimas e as causas do abandono no seguimento pós acidente com exposição a matérias biológicos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Protocolo de Atenção e Vigilância a Saúde do Trabalhador Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, TO 2016, acidente de trabalho com exposição a material biológico com potencial de contaminação é todo aquele que ocorre com profissional ou estagiário onde tem exposição a sangue ou outro material biológico, como fluido orgânico infectante que pode ser líquido de seroso (líquido amniótico, líquido sinovial/articular, líquido), sêmen, secreção vaginal e soro/plasma (BRASIL, 2016).

Os profissionais da área da saúde (PAS) estão potencialmente expostos a vários riscos presentes em seu local de trabalho, enquanto exercem suas funções laborais, nos quais podem acarretar no adoecimento e/ou acidente ocupacional (SILVA et al, 2016).

Os profissionais que executam atendimento hospitalar são considerados trabalhadores que realizam tarefas simples e rotineiras, entretanto, inseridos em ambiente com grau de risco III, conforme a Norma Regulamentadora (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego, por desenvolver função de Atenção à Saúde (BERNADINO, 2007).

Dentre as diversas categorias, os profissionais de enfermagem apresentam maiores incidências de acidentes com material biológico (AMB) e taxas de soroconversão do HIV. A equipe de enfermagem, no exercício de suas funções no ambiente hospitalar, necessita de contato permanente com pacientes em distintos cenários de assistência, conseqüentemente, tem maior risco de se expor a material biológico e contaminação pelos vírus causadores das hepatites HBV e HCV e do HIV (NEGRINHO, 2012017).

No Brasil, acidentes de trabalho com exposição a material biológico altamente contaminado é levado em consideração como um agravo de notificação compulsória, sendo notificado numa ficha padronizada pelo Ministério da Saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN-NET e em redes sentinelas (VALIM, 2011).

Visando a segurança de si e de seus pacientes, o profissional da área da saúde deve obter conhecimentos específicos para evitar acidentes de trabalho, sendo responsável pela manutenção da segurança do ambiente. Devem também retratar os casos de acidentes com materiais perfuro-cortantes para notificação considerando as condições do paciente, além de realizar acompanhamento sorológico para HIV e Hepatites B e C, deste e do profissional envolvidos no acidente, e ainda o acompanhamento profilático no período de 03 a 06 meses após o acidente (CUSTODIO; RIBEIRO; LIMA, 2015).

Acidentes envolvendo agulhas são responsáveis pela maior parte das transmissões de doenças infecciosas (80-90%) entre os profissionais de saúde e o risco de transmissão de infecção de uma agulha contaminada é de um em três para hepatite B, um em trinta para hepatite C e um em trezentos para HIV (KON et al., 2011).

As precauções-padrão visam à proteção dos profissionais de saúde contra provável contaminação ocupacional no fornecimento de cuidados e prevenindo infecções vinculadas à assistência à saúde (SIEGEL et al, 2007).

Os estudantes de enfermagem executam as habilidades essenciais para o cuidado de pacientes, fazendo uso até mesmo de objetos perfuro-cortantes e com fluídos corporais, os quais comumente remete a riscos biológicos. Além do mais, efetuam grande variedade de funções de ensino-aprendizagem, em distintos períodos de tempo e locais. A escassez de experiência e ansiedade podem colaborar para a ocorrência de acidentes por estar em situações de aprendizado, supervisão e avaliação constante (CANALLI; MORIYA, 2010).

Os profissionais da área da saúde, várias vezes ignoram as informações, acreditando que a utilização do equipamento de proteção individual (EPI's) não reduz a inoculação de sangue, o qual tem sido uma barreira para eficiente uso de luvas, especialmente na administração de medicamentos por via endovenosa (CUSTODIO; RIBEIRO; LIMA, 2015).

No Brasil, ainda há uma certa escassez de dados epidemiológicos vinculados ao apoio de profissionais de enfermagem ao seguimento clínico logo após exposição ocupacional com material biológico impedindo o conhecimento real da magnitude da problemática, complicando, especialmente, a implementação e avaliação de medidas preventivas (LOUREIRO, et al, 2009).

Sabe-se que os trabalhadores da área da saúde submetidos ao risco de exposição percutânea a material biológico representam 12% da população trabalhadora, em um universo de 35 milhões de pessoas em todo o mundo (MENDES, 2013).

Os acontecimentos no trabalho com exposição a materiais biológicos entre os trabalhadores da saúde têm uma magnitude mundial. Calcula-se que nos Estados Unidos ocorra por ano 365.000 acidentes de trabalho entre os profissionais de saúde, uma média de 1.000 acidentes por dia (MARZIALE et al, 2013)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se, segundo pesquisa realizada com trabalhadores do mundo inteiro, que ocorra uma média de 03 milhões de acidentes com exposição a materiais biológicos através de agulhas com risco de contaminação, onde entre essas 02 milhões tiveram exposição ao HVB, 900.000 ao HCV e 170.000 ao HIV (MELO, 2014).

O uso de EPI's é necessário na prevenção de AMB, além da adoção das medidas de segurança que consiste em higienização das mãos sempre que necessário, especialmente em contato com o paciente e materiais utilizados nele ou por ele, o manejo de luvas no decorrer de procedimentos que envolvam contato com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, mucosas e pele não íntegra. Além dos cuidados quanto a manipulação de artigos contaminados como jamais reencapar agulhas, transportar perfurocortantes cuidadosamente e descartá-los em recipientes rígidos e resistentes a perfurações, dispostos em locais adequados, visíveis e de fácil acesso (SIEGEL et al, 2007).

Independentemente de existir medidas pré exposição baseadas em evidências científicas e regulamentadas por órgãos nacionais e internacionais, diversas vezes a adesão destas não é incorporada à prática clínica, visto que os profissionais não reconhecem a vulnerabilidade à infecção e aos riscos ocupacionais. A adesão às precauções padrão é o principal método a fim de proteger o trabalhador da exposição a patógenos transmissíveis e além de proteger o paciente. Entretanto, a adesão ainda se encontra abaixo do recomendado (ARAÚJO et al, 2012).

A ameaça biológica representa grande risco aos profissionais da área da saúde, sendo os profissionais de enfermagem os que possuem maior contato com material biológico em consequência da maior vulnerabilidade à aquisição de

infecção por patógenos veiculados pelo sangue ou outros fluídos que podem estar contaminados, assim como os que sustentam os maiores índices de acidentes (LOUREIRO et al, 2009).

Estudos comprovam que mais de sessenta patógenos podem ser transmitidos aos profissionais da área da saúde, no contato com o material biológico, todavia, do ponto de vista epidemiológico, a aquisição dos vírus da HBV, da HCV e da HIV é de relevância e importância no cenário atual. Entre os fluidos corporais, o sangue é apontado como o principal veículo de transmissão ocupacional destes vírus (BRASIL, 2006).

Dentre as diversas preocupações relacionadas a esta temática sobressaem-se a subnotificação de acidentes com material biológico, a baixa adesão dos trabalhadores às precauções padrão e ao seguimento clínico após exposição ocupacional e uso de antirretrovirais como quimioprofilaxia pós exposição. (LOUREIRO et al, 2009).

O MS preconiza que os profissionais da saúde expostos a material biológico procurem atendimento clínico especializado independentemente das condições sorológicas do paciente fonte para o HBV, HCV e HIV serem conhecidas (BRASIL, 2006).

É no instante do atendimento clínico especializado que se avalia a gravidade do acidente, o material envolvido, a identificação ou não do paciente fonte, solicitação de exames sorológicos referentes ao HIV, HCV e HBV, tal como o aconselhamento sobre vacinação, quimioprofilaxia e seguimento clínico (BRASIL, 2006).

Na vigência de um AMB, o trabalhador deve investigar atendimento clínico especializado imediatamente (preferencialmente até as duas primeiras horas), para que o risco de soroconversão por HIV, HBV e HCV sejam avaliados e adotadas as medidas de orientação, coleta de sangue para sorologias, indicação de quimioprofilaxia e seguimento dos acidentados. (BRASIL, 2010).

Nas ocorrências de exposições graves, o acompanhamento clínico terá que ser feito em quatro momentos, isto é, logo após o acidente, entre o primeiro e segundo mês, terceiro e quarto mês e no sexto mês para encerramento. E quando se tratar de paciente-fonte com co infecção HIV e HCV, o seguimento deverá ser estendido até um ano após a exposição (TO, 2004).

Estudos mostram que os profissionais muitas vezes não procuram por ajuda médica especializada posteriormente a acidente e/ou abandonam o seguimento. Da mesma forma com relação aos estudantes, têm se notado subnotificação dos acidentes e condutas impróprias após exposição, bem como a falta de comunicação (ALMEIDA et al, 2015).

Vários fatores têm sido relacionados ao abandono do seguimento clínico especializado, contendo a demora no atendimento, a consciência da sorologia do paciente fonte como sendo negativa, o esquecimento da consulta, o julgamento dispensável e a ausência de tempo (PIMENTA et al, 2013).

Além da subnotificação de casos de acidentes por parte dos envolvidos existe ainda a situação do abandono do acompanhamento que ocorre na maioria dos casos. As causas para esse abandono estão ligadas especialmente ao resultado negativo dos testes rápidos para Hepatites e HIV, falta de tempo, falta de conscientização, onde o envolvido pensa está seguro e que não há necessidade de tratamento. Destaca-se também que os efeitos adversos da droga, e o desconhecimento sobre a conduta recomendada, consistem em aspectos que podem favorecer o abandono do seguimento clínico (ALMEIDA et al; 2015).

Um exemplo de modificação de conduta para evitar a principal causa de abandono do acompanhamento, foi a mudança no esquema de quimioprofilaxia do HIV, com adoção de um esquema com menos efeitos colaterais e tomada única diária. O esquema preferencial (TDF + 3TC + DTG) possui menor número de efeitos adversos e baixa interação medicamentosa, o que propicia melhor adesão e manejo clínico. Além disso, apresenta alta barreira genética, aumentando a segurança para evitar a resistência transmitida, principalmente quando a pessoa-fonte é multiexperimentada. (BRASIL, 2017).

Devido às altas taxas de abandono no acompanhamento, por aqueles que sofreram acidentes a exposição a materiais biológicos, surgiu à ideia da criação da Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho com Material Biológico em hospitais brasileiros (REPAT-USP), com ideia de fornecer informações para controle e prevenção de acidentes de trabalho causados pela exposição de material biológico (MUROFUSE; MARZIALE; GEMELI, 2005).

O MS possui os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do profissional, o que resulta em um total de 11 agravos, entre os

quais está regulado a notificação dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico. A determinação da notificação destes agravos deve ser realizada em ficha própria, padronizada pelo MS, no SINAN–NET, e em redes sentinelas específicas, para que as políticas de prevenção e controle possam ser efetuadas (BRASIL, 2004).

O SINAN foi construído, de forma gradual, desde 1993, contudo em 1998 seu uso foi regulamentado, tornando obrigatório a alimentação regular da base de dados nacional pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, sendo elegido à Fundação Nacional de Saúde (Funasa), por meio do Centro Nacional de Epidemiologia (CENEPI), gestora nacional do sistema. Posteriormente a criação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), em 2003, as atribuições do Cenepe passaram a ser obrigação da SVS (BRASIL, 2007).

O SINAN é mantido, sobretudo, pela notificação e averiguação de casos de doenças e agravos que possuem na lista nacional de doenças de notificação compulsória, é consentido a estados e municípios entregar outros problemas da saúde importantes em sua região. A utilização disciplinada desse sistema, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, autorizando que todos os trabalhadores da área da saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade, sendo capaz, portanto, tornar-se um instrumento relevante para auxiliar a organização da saúde, definir problemas e prioridades de intervenção, além de deixar que seja avaliado o impacto das intervenções (BRASIL, 2007).

3. OBJETIVOS

Para cumprimento deste trabalho são apresentados os objetivos geral e específicos.

3.1 OBJETIVO GERAL

Investigar as principais causas do abandono no acompanhamento de pacientes envolvidos em acidentes com exposição a material biológico;

Traçar o perfil epidemiológico e as principais causas de acidentes com materiais biológicos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar fichas de notificações do SINAN, relacionadas a acidentes com exposição a material biológico;

Descrever o perfil sócio-demográfico dos acidentados e comparar com os casos de abandono;

Identificar o percentual de não adesão de tratamento e acompanhamento nos casos de exposição a materiais biológicos;

Analisar as principais ocupações das vítimas de acidentes com material biológicos que abandonam o acompanhamento.

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva retrospectiva de abordagem quantitativa, a ser realizada com alunos e profissionais da área da saúde no município de Porto Nacional, Tocantins.

4.2 AMOSTRA

Os sujeitos pesquisados serão trabalhadores e alunos que sofreram acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos, notificados, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017.

A amostra da pesquisa será cerca de 176 casos notificados no SINAN e acompanhados pela vigilância epidemiológica Municipal até o encerramento, no período de 2013 a 2017.

4.3 COLETA DE DADOS

Os dados serão coletados pelas pesquisadoras entre o período de Agosto a Outubro de 2018, utilizando como instrumento para obtenção de informações as fichas de notificações do SINAN, relacionadas a acidentes com exposição a material biológico, e prontuário da vigilância epidemiológica, na Secretaria após o consentimento do Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição, Núcleo de Ensino e Pesquisa do Município (NEP) e vigilância Epidemiológica do município através do Termo de Aprovação de Pesquisa em Prontuário (CEP, NEP, TAPP).

A base de dados consultada para pesquisa será o SINAN, disponível na internet.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Todos os casos notificados no SINAN através da ficha da notificação e

encaminhados a vigilância epidemiológica do município de Porto Nacional - TO, envolvendo acidentes com exposição a material biológico.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Todo e qualquer acidente notificado que não tenha envolvimento ou risco de contaminação com material biológico infectante.

Acidente notificado sem o encerramento até a data final da pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

- Sexo;
- Idade;
- Raça;
- Ocupação;
- Escolaridade;
- Local de ocorrência do acidente;

Em relação aos dados clínicos

- Tipo de exposição;
- Tipo de material orgânico exposto;
- Circunstância do acidente;
- Agente envolvido,
- Uso de EPIs;
- Situação vacinal do acidentado;
- Resultados de exames;
- Conduta no momento do acidente (uso de quimioprofilaxia);
- Emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
- Evolução do caso (encerramento, abandono ou óbito)
- Motivo do abandono.

4.7 ANÁLISE DE DADOS

A base de dados consultada para pesquisa será o SINAN, os dados quantitativos serão tabulados e analisados nos programa estatístico Bioestat 5.0, disponível na internet. Os dados qualitativos serão tabulados e processados na forma de tabelas no programa de agrupamentos e ordenação Excel 2010. Para verificar se houve diferença significativa será aplicada uma análise de variância (ANOVA) com um $p < 0,05$.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS

O Projeto de Pesquisa será submetido ao CEP para análise, respeitando todas as normas da pesquisa envolvendo seres humanos estabelecidos pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que está de acordo com a lei que aborda tanto os direitos como os deveres do pesquisador envolvido no projeto, quanto o do indivíduo pesquisado ao qual foi submetido à pesquisa para fins de estudo.

Este projeto pretende trabalhar com as fichas do SINAN, para a coleta de dados dos pacientes, no período de 2013 a 2017.

4.9 DESFECHOS

Desfecho primário

Ao analisar os acidentes com matérias biológicos notificados do SINAN, espera-se identificar um índice de abandono do acompanhamento considerável e relacionar para efeitos da quimiprofilaxia anti HIV e casos com sorologia negativa do paciente fonte.

Desfecho secundário

É esperado encontrar um número maior de acidentes em profissional da área de enfermagem e mulheres jovens.

É esperado um número maior de acidentes com matérias perfurocortantes durante um procedimento de enfermagem.

5. CRONOGRAMA

ETAPAS	2017/2					2018/2			
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ago	Set	Out	Nov
Elaboração do projeto	X	X	X						
Pesquisa bibliográfica		X	X	X					
Entrega do Projeto				X					
Avaliação do Comitê de Ética					X				
Coleta de Dados						X	X		
Apresentação e discussão dos dados								X	X
Conclusão									X
Entrega do TCC									X
Defesa da banca									X

Fonte: Autora desta pesquisa.

A pesquisadora reafirma aqui o compromisso de que somente irá iniciar a pesquisa após aprovação do pré-projeto pelo Comitê de Ética da FAPAC – Porto Nacional - TO.

6. ORÇAMENTO

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Notebook	1	1500,00	1500,00
Gasolina	54	3,85	207,09
Impressão	200	0,25	50,00
Xérox	35	0,15	5,25
Pasta para arquivo	6,00	6,00	6,00
Encadernação	8	2,50	20,00
SUBTOTAL			1789,15

Fonte: Autora desta pesquisa.

As despesas aqui apresentadas serão custeadas com recursos das pesquisadoras autoras deste projeto, ficando na responsabilidade das mesmas a aquisição dos materiais e/ou serviços para excursão do estudo.

7. PLANO DE TRABALHO

Quadro 3 - Plano de trabalho do projeto “ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do tratamento”

TAREFA	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXCURSÃO
Escolha do tema	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Agosto
Seleção de professor orientador	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Agosto
Levantamento bibliográfico	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Setembro/ Outubro/ Novembro
Elaboração do projeto	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino Tiago Farret Gemelli	Setembro/ Outubro/ Novembro
Apresentação do projeto para banca de avaliação	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Novembro
Envio ao comitê de Ética	Tiago Farret Gemelli	Dezembro
Recebimento do projeto com o parecer do Comitê de Ética	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino Tiago Farret Gemelli	Fevereiro
Coleta de dados na Secretaria Municipal de Saúde	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Agosto / Setembro / Outubro /
Análise dos resultados	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino	Novembro
Discussão dos resultados	Naiane Castro Ferreira Costa Thayane Karla Lopes Rufino Tiago Farret Gemelli	Novembro

Fonte: Das próprias autoras da pesquisa.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.C.M; CANINI, S.R.M; REIS,R.K; TOFFANO,S.E.M; PEREIRA, F.M.V; GIR,E; Seguimento clínico de profissionais e estudantes da área da saúde expostos a material biológico potencialmente contaminado. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 49 n° 02, p 262/263, 2015.

AMARAL, S. A; SOUSA, A. F. S; RIBEIRO, S. O; OLIVEIRA, M. A. N. Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em Hospital Privado de Vitória da Conquista – BA. **Sitientibus**, v. 33, p. 101-14, 2005.

ARAÚJO, T. M; BARROS, L. M; CAETANO, J. A; ARAÚJO, F. N; FERREIRA JUNIOR, F. C; FEITOSA, A. C. Acidente ocupacional e contaminação pelo HIV: sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidados Fundamentais**, v. 4, nº4, p.2972-9, 2012.

BERNARDINO, S. H. M; PAIZANTE, G. O. Análise dos registros de acidentes ocupacionais ocasionados por perfurocortantes. **Revista Meio Ambiente e Saúde**, v. 2, nº 1, p.136 -0, 2007.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: normas e rotinas. 2 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. p. 1-68 (**Série A. Normas e Manuais Técnicos**). 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 777/GM de 28 de abril de 2004: dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em redes de serviço sentinela específica, no Sistema Único de Saúde. Brasília (D±): MS; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Exposição a materiais biológicos. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2006. 76 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos. – Brasília: **Editora do Ministério da Saúde**, 2006. 76 p.

CANALLI, R. T. C; MORIYA, T. M; HAYASHIDA M. Acidentes com material biológico entre estudantes de Enfermagem. **Revista de Enfermagem**, v. 18, nº 2, p.259-64, 2010.

CUSTODIO, G. K. D.; RIBEIRO, L. C. A.; LIMA, A. C. C. Acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos entre profissionais de um hospital público estadual do interior de Rondônia. **Revista Científica eletrônica FACIMED**, v. 4, nº 1, p. 76-85, 2015.

DALAROSA, M. G.; LAUTERT, L. acidente com material biológico no trabalhador de enfermagem em um hospital de ensino: estudo caso-controle. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 30, nº 01, p 19-26, 2009.

GIR, E.; NETTO, J. C.; MALAGUTI, S. E.; CANINI, S. R. M. S.; HAYASHIDA, M.; MACHADO, A. A. Acidente com material biológico e vacinação contra Hepatite B entre graduandos da área da saúde. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 16, nº 03, p. 401- 406, 2008.

KON, N. M; SOLTOSKI, F; REQUE JÚNIOR, M; LOZOVEY, J. C. A. Acidentes de trabalho com material biológico em uma Unidade Sentinela: casuística de 2.683 casos. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 9, nº 1, p. 33-38, 2011.

LOUREIRO LA, GOMES AC, MALAGUTI SE, CANINI SRMS, MACHADO AA, GIR E. Adesão de profissionais de enfermagem ao seguimento clínico após exposição ocupacional com material biológico. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11 (2):303-8.* Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a10.htm>

MARZIALE, M.H.P. et al. Influência organizacional na ocorrência de acidentes de trabalho com exposição de trabalho com exposição a material biológico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, p. 1-8, 2013.

MENDES, R. **Patologia do Trabalho**. Editora ATHENEU 3º Edição. 2076 páginas. 2013

MUROFUSE, N. T.; MARZIALE, M. H. P.; GEMELLI, L. M. G. Acidente com material biológico em hospital universitário do oeste do Paraná. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 26, nº 02, p.168-79, 2005.

NEGRINHO, N. B. S.; MALAGUTI-TOFFANO, S. E.; REIS, R. K.; PEREIRA, F. M. V.; GIR, E. Factors associated with occupational exposure to biological material among nursing professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, nº 1, p.126-31, 2017.

PIMENTA, F. R.; FERREIRA, M. D.; GIR, E.; HAYASHIDA, M.; CANINI, S. R. M. S. **Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico**, p. 203, 2013.

SIEGEL JD, RHINEHART E, JACKSON M, CHIARELLO L. Gui.deline for isolation precautions: preventing transmission of infectious agents in healthcare settings [Internet]. 2007 [cited 2012 Jan 01]. Available from: <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/isolation2007.pdf>.

SPAGNUOLO, R. S.; BALDO, R. S. C.; GUERRINI, I. A. Análise epidemiológica dos acidentes com material biológico registrados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Londrina-PR. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 11, nº 02, p. 315-23, 2008.

U.S. Public Health Service; Centers for Disease Control and Prevention. Update U.S. Public Health Service Guidelines for the Management of Occupational Exposures to HBV, HCV and HIV and recommendations for postexposure prophylaxis. *MMWR Recomm Rep.* 2001;50(RR11):1-52.

VALIM, M. D.; MARZIALE, M. H. P. Evaluating occupational exposure to biological material in health services. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 20 (Spec), p.138-46, 2011.

VIEIRA, M.; PADILHA, M. I.; PINHEIRO, R. D. C. Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, nº 02, 08 telas, 2011.

ZAPPAROLI, A. S.; MARZIALE, M. H. P; ROBAZZI, M. L. C. C. Practica segura del uso de guantes en la punción venosa por los trabajadores de enfermería. **Ciências Enfermagem**, v. 12, nº 2, p. 63-72, 2006.

9. APÊNDICES

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DO SINAN – ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº	
FICHA DE INVESTIGAÇÃO		ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO			
Definição de caso: Acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos com os profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento do seu trabalho, aonde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados. Os ferimentos com agulhas e material perfuro cortante em geral são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir mais de 20 tipos de patógenos diferentes, sendo o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o da hepatite B (HBV) e o da hepatite C (HCV) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.					
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual			
	2 Agravado/doença	COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO	Código (CID10) Z20.9	3 Data da Notificação	
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)		
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Acidente		
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento			
	10 (ou) idade	11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante	13 Raça/Cor	
Dados de Residência	14 Escolaridade	15 Número do Cartão SUS			
	16 Nome da mãe	17 UF	18 Município de Residência	19 Distrito	
	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	Código (IBGE)		
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1		
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP		
	28 (DDD) Telefone	29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)		
Dados Complementares do Caso					
Antecedentes Epidemiológicos	31 Ocupação	32 Situação no Mercado de Trabalho			
	33 Tempo de Trabalho na Ocupação		34 Registro/ CNPJ ou CPF		
	35 Nome da Empresa ou Empregador		36 Atividade Econômica (CNAE)		
	37 UF		38 Município		
	39 Distrito		40 Bairro		
	41 Endereço		42 Número		
43 Ponto de Referência		44 (DDD) Telefone			
45 O Empregador é Empresa Terceirizada		1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado			
Acidente de trabalho com exposição à material biológico Sinan Net SVS 27/09/2005					

CARTA CONVITE – ORIENTAÇÃO MONOGRAFIA

Eu, _____,
aluno(a) do curso de Enfermagem da FAPAC/ITPAC/Porto Nacional, inscrito sob a
matricula número _____, no turno noturno, atualmente cursando o _____
semestre, _____ convido _____ o(a) _____ Prof.(a)
_____ para ser meu/minha
orientador(a) na monografia a ser desenvolvida no decorrer do ano de 20____.
Declaro que me comprometo a receber suas orientações, a encontrar-me com o
referido Professor (a) periodicamente, a redigir a minha monografia até a data
estipulada pela Instituição, bem como, de atender a todas as normas e regulamentos
que regem o Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro, ainda, estar ciente de todos
esses regulamentos e normas editados pela Instituição.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor-Orientado



TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL E DA INSTITUIÇÃO

Declaro para os devidos fins que o desenvolvimento do projeto de pesquisa “ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do tratamento” seguirão os preceitos éticos disciplinados pela resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Porto Nacional, ___ / ___ / _____

Prof.^a esp. Tiago Farret Gemelli

Pesquisadora Responsável
Naiane Castro Ferreira Costa

Pesquisadora Responsável
Thayane Karla Lopes Rufino



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA EM PRONTUÁRIOS/ FICHAS
CADASTRAIS/BANCO DE DADOS**

Exmo Sr(a) Coordenador da Vigilância Epidemiológica do Município de Porto Nacional, TO, Sr(a), eu, Tiago Farret Gemelli, Médico, Professor Orientador e Responsável principal pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem dos participantes Naiane Castro Ferreira Costa e Thayane Karla Lopes Rufino sob o Título “ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do tratamento”, solicitamos permissão de acesso aos prontuários do Serviço de vigilância epidemiológica bem como as fichas cadastrais do SINAN referente aos acidentes com material Biológico registrado no município a fim de obter informações sobre o perfil epidemiológico e ocupacional dos acidentados e as causas de abandono registrada pelo serviço. Segue junto a esta autorização o projeto de pesquisa que passará por aprovação do.

Esclarecemos que todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente orientador e as pesquisadoras terão conhecimento dos dados.

Porto Nacional, ___ / ___ / _____.

Assinatura do Orientador da Pesquisa
Prof e Esp. Médico Tiago Farret Gemelli

Eu, Sr(a)....., autorizo o acesso aos dados para pesquisa supracitada após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e do Núcleo de Ensino e Pesquisa do Município (NEP).

Coordenador da Vigilância Epidemiológica Municipal



CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Eu, Naiane Castro Ferreira Costa, CPF. _____
e Thayane Karla Lopes Rufino, CPF. _____ alunas
regulamente matriculadas no curso de Enfermagem do INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA, sob orientação
do professor especialista Tiago Farret Gemelli, encaminho o projeto de pesquisa
intitulado “ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAIS
BIOLÓGICOS: As causas do abandono no acompanhamento do tratamento” para
apreciação neste comitê de Ética em pesquisa indicado pela Plataforma Brasil.

Porto Nacional, ____ / ____ / _____

Acadêmica Naiane Castro Ferreira Costa

Acadêmica Thayane Karla Lopes Rufino



Tiago Farret Gemelli

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/2797358305095768> Última atualização do currículo em 10/10/2016

Atualmente é professor de ensino superior - ITPAC Porto Nacional. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina do Trabalho (Residência Médica). **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Tiago Farret Gemelli
Nome em citações bibliográficas	GEMELLI, T. F.; GEMELLI, TIAGO FARRET

Endereço

Endereço Profissional	ITPAC Porto Nacional. Rua 02, Qd 07 Jardim s dos ypês 77500-000 - Porto Nacional, TO - Brasil Telefone: (063) 33639600 URL da Homepage: www.itpacporto.com.br
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2005 - 2007	Especialização - Residência médica. Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA, Brasil. Residência médica em: Medicina do Trabalho Número do registro: 86759-1. Palavras-chave: Medicina do Trabalho. Grande área: Ciências da Saúde
1996 - 2001	Graduação em Medicina. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil.

Atuação Profissional

ITPAC Porto Nacional, ITPAC**PORTO, Brasil. Vínculo****institucional****2010 - Atual**
Superior

Vínculo: Empregado, Enquadramento Funcional: Professor de Ensino

Vínculo institucional**2010 - Atual**Carga horária: 8 **Outras informações**
Saúde OcupacionalVínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Médico do Trabalho,
Médico do Trabalho coordenador do Programa de Controle Médico de

Integrante do SESMT da empresa

Atividades**01/2015 - Atual**
CARLOS, .

Conselhos, Comissões e Consultoria, FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO

Cargo ou função

Coordenador do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico - NAPED.

Governo do Estado de Tocantins,**GOVERNO/TO, Brasil. Vínculo institucional****2013 - Atual****Outras informações**
Nacional, TOVínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Médico do Trabalho
Médico do Trabalho coordenador do PCMSO do Hospital Regional de Porto**Atividades****10/2013 - Atual**Serviços técnicos especializados , Secretaria de Estado de Saúde, .
Serviço realizado

Médico do Trabalho do Hospital Regional de Porto Nacional, TO.

Áreas de atuação**1.**Grande área: Ciências da Saúde / Área: Medicina / Subárea: Clínica
Médica/Especialidade: Medicina do Trabalho.**Idiomas****Inglês**

Razoavelmente.

Compreende Pouco, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve

Produções**Produção bibliográfica****Artigos completos publicados em periódicos**

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1.**GEMELLI, TIAGO FARRET**; PRADO, LISMARE DA SILVA ; SANTOS, FRANCIELE SOUZA ; DE SOUZA, ANA PAULA ; GUECHEVA, TEMENOUGA NIKOLOVA ; HENRIQUES, JOÃO ANTONIO PÊGAS ; FERRAZ, ALEXANDRE DE BARROS FALCÃO ; CORRÊA, DIONE SILVA ; DIHL, RAFAEL RODRIGUES ; PICADA, JAQUELINE NASCIMENTO . Evaluation of Safety of Verlot (Bignoniaceae), a Plant with Healing Properties. Journal of Toxicology and Environmental Health. Part A , v. 78, p. 1170- 1180, 2015.

Capítulos de livros publicados

1. MARTINS, D. R. ; ANTUNES, G. A. ; CARVALHO, E. S. S. ; CARVALHO, A. A. B. ; VICENTINE, C. B. ; ARAUJO, R. O. ; MARTINS, O. A. R. ; **GEMELLI, T. F.** . ANÁLISE DE ENFERMIDADES CRÔNICAS EM IDOSOS INTERNADOS NO ABRIGO JOÃO XXIII, EM PORTO NACIONAL-TO. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: informação científica baseada em evidências.. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 01, p. 05-10.
2. PAIVA, M. C. E. ; LINO, T. A. ; GEMELLI, K. K. ; GRANADIER, C. S. ; DAUD, D. F. ; TAVARES, J. P. ; **GEMELLI, T. F.** ; SILVA, C. E. B. A. . RELAÇÃO ENTRE DOR E SOBREPESO EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE AGRONEGÓCIOS DO TOCANTINS. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: informação científica baseada em evidências. 01ed.Porto Nacional: FAPAC: ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 01, p. 138-145.
3. MATOS, E. R. ; RODRIGUES1 ; CARVALHO, E. S. S. ; CARVALHO, A. A. B. ; **GEMELLI, T. F.** ; VICENTINE, C. B. ; ARAUJO, R. O. ; MARTINS, O. A. R. ; MAGALHAES FILHO, A. S. . ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS DA SAÚDE E MORBIDADE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM PORTO NACIONAL-TO (2012-2014). In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: utilizando o DATASUS como ferramenta de investigação. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 02, p. 150-154.
4. CAVALCANTE, M. P. ; MARTINS, M. F. ; AIRES, R. S. ; TURIBIO, T. O. ; KENMOTI, V. T. ; **GEMELLI, T. F.** ; ARAUJO, R. O. ; MARTINS, O. A. R. . MAPEAMENTO DOS CASOS DE GESTANTES HIV+ NO CENTRO DE TESTAGEM ACONSELHAMENTO DE PALMAS TOCANTINS 2007-2011. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: utilizando o DATASUS como ferramenta de investigação. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 02, p. 166-173.
5. CASTRO, T. A. ; AIRES, R. S. ; TURIBIO, T. O. ; NEVES, A. C. D. ; **GEMELLI, T. F.** ; ARAUJO, R. O. . PACIENTES ACIDENTADOS POR RAIAS REGISTRADOS NO SINAN DE PORTO NACIONAL ? TO ENTRE 2009 E 2013. In: NASCIMENTO- ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: utilizando o DATASUS como ferramenta de investigação. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 02, p. 173-180.
6. PERES, A. C. M. ; LACERDA, A. P. A. G. ; MUNDIM, A. P. ; COSTA, B. A. O. ; NEVES, A. C. D. ; AIRES, R. S. ; MARTINS, O. A. R. ; **GEMELLI, T. F.** . A HISTÓRIA, A EVOLUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA FLUORETAÇÃO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 50 ANOS ? Revisão de Literatura. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: revisão da literatura científica. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 03, p. 287-293.
7. COSTA, A. C. ; ALVES, B. T. ; TURIBIO, T. O. ; ARAUJO, R. O. ; UZAN, V. R. M. ; **GEMELLI, T. F.** ; SILVA, C. E. B. A. . HIPERTENSÃO EM ADOLESCENTE. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: revisão da literatura científica. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 03, p. 393-405.
8. SOUTO, A. A. ; ALBUQUERQUE, K. ; POLONIATO, M. S. ; COSTA, S. B. E. ; **GEMELLI, T. F.** ; PEDREIRA, R. E. S. ; KENMOTI, V. T. ; SILVA, F. D. ; GASPARETTO, A. . ACONDROPLASIA: REVISÃO DO PROCESSO MORFOGENÉTICO. In: NASCIMENTO- ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: revisão da literatura científica. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 03, p. 298-302.
9. RIBEIRO, L. D. ; CUNHA, L. A. ; THOMAZI, G. O. C. ; SILVA, F. D. ; PEDREIRA, R. C. ; SILVESTRE, L. J. B. ; **GEMELLI, T. F.** . ANÁLISE DOS ERROS QUE CONTRIBUEM PARA IATROGENIAS NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA ENFERMAGEM. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: revisão da literatura científica. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - Porto Nacional, 2016, v. 03, p. 329-336.
10. PASQUALLI, A. ; DIAS, B. V. ; GOMES, D. B. ; ALCANFOR, L. B. M. ; MAGALHAES FILHO, A. S. ; **GEMELLI, T. F.** ; GASPARETTO, A. ; PEDREIRA, R. E. S. ; SILVA, F. D. . AS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS RESULTANTES DO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: revisão da literatura científica. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 03, p.

- 339-344.
11. LIMA, K. C. S. ; OLIVEIRA, K. W. ; SILVESTRE, L. J. B. ; FERREIRA, O. R. ; **GEMELLI, T. F.** ; ARAUJO, R. O. ; MARTINS, O. A.
R. . AVALIAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO NOS ANOS DE 2011 A 2013. In: NASCIMENTO-ROCHA, J.M.; AIRES, R.S.; ROCHA, A.M.; NEVES, A.C.D.; ARAÚJO, R.O.; ROCHA, T.M.. (Org.). Coletânea Científica Presidente Antônio Carlos: utilizando o DATASUS como ferramenta de investigação. 01ed.Porto Nacional, TO: FAPAC - ITPAC Porto Nacional, 2016, v. 02, p. 154-159.

Apresentações de Trabalho

1. ★ GASSEN, E. ; **GEMELLI, T. F.** ; Joveleviths, D. ; Pereira, R. M. ; BRUM, M.C.B. ; FILHO, C.N.T. ; Merlo, A.R.C. . Estudo preliminar de Demanda do Ambulatório de Doenças do Trabalho de HCPA. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. **GEMELLI, T. F.**; GASSEN, E. ; KREUZ, M. ; VIEIRA, J.A.C. ; GOMES, L.L. ; FUJI, L.C. . Relato de caso de óbito por Intoxicação por chumbo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. ★ MACIEL, D. N. P. ; **GEMELLI, T. F.** . A Eficácia do teste Rápido para detecção do HIV em Acidentes de Trabalho. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. ★ Souza, S.B.C ; Kummer, K. ; **GEMELLI, T. F.** . Relação Cronotipo, Trabalho em Turnos e Acidente de Trabalho. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5. ★ **GEMELLI, T. F.**; BOOSE, R. ; SCHNEIDER, R. F. ; AVILLA, J. C. . Alcoleemia em Acidentes Fatais de Transito - Estudo Retrospectivo da População Metropolitana de Porto Alegre. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. ★ CORAL, R. P. ; BOOSE, R. ; **GEMELLI, T. F.** . Mediastino Anterior versus Posterior após Esofagectomia: Comprimento das Diferentes Rotas de Reconstrução. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. ASSIS, C. D.; **GEMELLI, T. F.**; LIMA, D. P.. Participação em banca de Andréia Arruda Santos.Segurança no Trabalho com Enfoque em uma Análise dos Riscos ambientais Encontrados nos prédios dos Laboratórios que Compõe o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos da Cidade de Porto Nacional. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia civil) - ITPAC Porto Nacional.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 12 Encontro Nacional de Enfermagem do Trabalho. A Eficácia do teste Rápido para Detecção do HIV em Acidente de Trabalho. 2006. (Congresso).
2. 26 Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.Estudo Preliminar de Demanda do ambulatório de Doenças do Trabalho do HCPA. 2006. (Outra).
3. IV Semana Gaucha do Aperelho Digestivo.Mediastino Anterior versus Posterior após Esofagectomia: Comprimento das Diferentes Rotas de Rcosntrução. 2001. (Encontro).
4. Jornada Sulbrasileira de Cirurgia Digestiva.Alcoleemia em Acidentes Fatais de Transito - Estudo Retrospectivo da Populaçõp Metropolitana de Porto Alegre. 2001. (Encontro).

Outras informações relevantes

O Fundo das Nações Unidas para a Infância ? UNICEF ? reconhece a formação pela ULBRA, em Medicina, com enfoque na família, de maneira mais humanitária. Dezembro, 2001.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 25/05/2017 às 7:50:06